

## LANÇAMENTOS\*

**Eurípides, Racine, Ritsos. Ifigênia. Variações sobre o mito. [Euripide, Racine, Goethe, Ritsos. Ifigenia. Variazioni sul mito].** Caterina Barone (org.). Veneza: Marcílio, 2014.

O mito de Ifigênia, primeira vítima inocente da guerra de Tróia, é reproposto ao longo da tradição literária a partir de Eurípides para chegar a Ritsos, no século XX, por meio das obras de Racine e Goethe. É um *excursus* entre línguas e culturas diversas realizado com a mediação de traduções autorais, capazes de assinalar as diferenças semânticas e interpretativas que com o tempo se inoculam no mito, fazendo ver sua evolução. Um olhar mais amplo revela o crescimento do personagem de Ifigênia que, menina, com o passar dos séculos alcança a sabedoria de uma mulher adulta.

**Lua sobre o rio.** CD de André Gardel.

O que salta à vista, de imediato, em seu trabalho em música popular, é a criatividade na articulação entre a poesia das letras e o desenho melódico das canções. E, também, a abrangência de gêneros musicais pelos quais transita: do pop-rock ao samba de raiz. Na apresentação de lançamento, André Gardel mostrará, apenas com voz e violão, algumas das principais canções de seu novo CD, como *A guatemalteca*, *Dividida*, *Solto pelo ar*, *Muda*, *Chamego*.

**Narrativas (auto)biográficas: literatura, discurso e teatro.** Alberto Tibaji (Alberto Ferreira da Rocha Junior) (org.). São João del-Rei: UFSJ, 2014.

O livro é resultado de projeto de pesquisa do qual participaram os professores Alberto Tibaji, Suely Quintana e Dylia Lysardo-Dias, do Departamento de Letras, Artes e Cultura da UFSJ e contém capítulos escritos por pesquisadoras e pesquisadores de instituições brasileiras e estrangeiras. O primeiro capítulo é uma tradução de texto do especialista Philippe Lejeune, publicado pela primeira vez em português, intitulado "Rousseau e a revolução autobiográfica". Dentre vários textos, contempla os das pesquisadoras Maria Helena Werneck e Beti Rabetti (Maria de Lourdes Rabetti), ambas da UNIRIO.

**Inacabamento, um gesto de resistência na história: a metateatralidade de Luigi Pirandello e Jorge Andrade.** Berilo Luigi Deiró Nosella. Vitória: Cousa, 2014.

O livro apresenta análises de obras metateatrais de Luigi Pirandello e Jorge Andrade pela perspectiva das formações históricas modernas italiana e brasileira, em seus pontos de interseção e transmissão de tradições, visando uma revisão crítica do lugar das referidas obras e seus autores na historiografia tradicional do teatro brasileiro moderno. O trabalho é fruto da pesquisa de doutoramento do autor, defendido em 2011 no Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da UNIRIO, dentro da linha de pesquisa em História e Historiografia do Teatro, sob orientação da Profa. Dra. Maria de Lourdes Rabetti (Beti Rabetti), que também prefacia o livro.

**Cena Dramaturgia e Arquitetura: instalações, encenações e espaços sociais.** Kátia Rodrigues Paranhos; Evelyn Furquim Werneck Lima, Vera Collaço (org.). Rio de Janeiro: 7 Letras, 2014.

História, arquitetura e teatro se entrelaçam nos textos de Cena, Dramaturgia e arquitetura: instalações, encenações e espaços sociais. A arte da encenação em toda sua amplitude é o eixo central da obra, que mostra como o teatro dialoga com diversos campos de saber, como a semiologia, a sociologia, a antropologia e a política, além da história e da arquitetura. A teoria e o fazer artístico se mesclam nessas páginas, que falam do processo de criação, da relação entre dramaturgos e dramaturgia, do espaço físico onde a obra é apresentada e sobre novos textos cênicos, destacando as diversas escolas de pensamento que fundamentam as vivências teatrais. Com textos bem articulados e de leitura fluida, a obra reforça a ideia de teatro como uma arte capaz de captar e nos mostrar, de forma lúdica ou impactante, toda a complexidade das narrativas sociais de diferentes momentos históricos.

\* 28.10 às 19:00 no 4º andar da Escola de Teatro Centro de Letras e Artes | UNIRIO